



O reencontro com o próprio projeto de natureza: construindo a própria existência

Rosângela Alves Nabarros

Resumo: Este trabalho se propõe a argumentar sobre a ciência ontopsicológica como método para todo aquele que deseja gerir o seu existir com tensão à realização em todas as esferas da vida. Através da aplicação do método ontopsicológico é possível ter a informação precisa para operar a realidade em atitude vencedora e chegar ao sentido prático da intuição. A Ontopsicologia descobriu os modos de manifestação do projeto de natureza de cada sujeito, que foi tema para muitas apreensões ao longo da história, porém, sem evidência. Neste trabalho será relatado como o método ontopsicológico poderá contribuir, para que qualquer pessoa que deseje assumir a condução da própria existência em vantagem de si obtenha a plenitude integral de realização histórica. A Ontopsicologia é um método que dá diretivas para compreender e identificar o potencial humano e desenvolvê-lo. Neste texto expositivo relata-se a lógica perfeita do pensamento do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti em toda a sua obra que se destinou à compreensão integral do homem. Por fim, esta pesquisa destina-se à exposição da metodologia própria da Ciência Ontopsicológica reconhecendo-a como um caminho privilegiado àqueles que buscam a exatidão de natureza em sua vida.

Palavras-chave: existência; projeto de natureza; autoconstrução; Ontopsicologia.

The reincent with soul, building our existence

Abstract: This paper proposes to argue the Ontopsychological Science as a method for anyone who wants to manage their existence with tension to achieve in all spheres of life. Through the Ontopsychological process it is possible to have the precise information to operate the reality in a winning attitude and reach the practical sense of intuition. Ontopsychology discovered the modes of manifestation of the soul, whose existence many affirmed, but no one has shown it. In this work it will be reported how the Ontopsychological method can contribute, so that any person who wishes to take the reins of his own existence to advantage of himself, obtain the integral fullness of historical realization. Ontopsychology is a method that gives the directives to understand and identify human potential and to develop it. In this expository text the author intends to report the perfect logic of the thought of Academic Professor Antonio Meneghetti in all his work addressed to the integral understanding of man. At the end, this research intends to expose the Ontopsychological Science's own methodology, recognizing it as a privileged way to those who seeks accuracy in their lives

Keywords: existence; project of nature; self-construction; Ontopsychology.

El reencuentro con el alma: construyendo la propia existencia

Resumen: Este trabajo se propone a argumentar sobre la ciencia ontopsicológica, como método para todo aquel que desea gestionar su existir con tensión a la realización en todas las esferas de la vida. A través del proceso ontopsicológico es posible tener la información precisa para operar la realidad en actitud vencedora y llegar al sentido práctico de la intucción. La Ontopsicología descubrió los modos de manifestación del alma, que fue tema para muchas aprehensiones, pero sin evidencia. En este trabajo será relatado como el Método Ontopsicológico, podrá contribuir, para que cualquier persona que desee asumir la conducción de la propia existencia en ventaja de sí obtenga la plenitud integral de realización histórica. La Ontopsicología es un método que da directivas para comprender e identificar el potencial humano y desarrollarlo. En este texto expositivo se relata la lógica perfecta del pensamiento del Académico Profesor Antonio Meneghetti en toda su obra que se destinó a la comprensión integral del hombre. Por último, esta investigación se destina a la exposición de la metodología

propia de la Ciencia Ontopsicológica reconociéndola como un camino privilegiado a aquellos que buscan exactitud en sus vidas.

Palabras clave: existencia; proyecto de naturaleza; uno mismo; Ontopsicología.

1 Introdução

A vida é por si só um emaranhado de problemas, onde cada sujeito interage do próprio modo, ganhando ou perdendo continuamente, a si mesmo e no próprio jogo do contexto social. Aquele que sabe administrar o próprio contexto de maneira eficaz se autoconstrói, porque a vida lhe consente o protagonismo – torna-se o fiel construtor da própria existência.

A Ontopsicologia é uma ciência que nasceu após dez anos de experiência clínica, de seu fundador e expressão máxima, o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, que desenvolveu o método ontopsicológico e a construção da teorização da Ciência Ontopsicológica. Mais precisamente, a Ciência Ontopsicológica se ocupa em compreender o mundo subjetivo do homem, ou seja, aquele mundo invisível, que não podemos tocar, mas não podemos ignorá-lo, porque de algum modo todos nós percebemos que ele existe. Este mundo é a subjetividade humana.

Desde que nasce, o homem já tem ínsita a busca pela autorrealização, tem necessidade de fazer história, pois já tem uma identidade, um projeto de natureza. Mas, muitas vezes o homem é impedido de atuar esse instinto natural de autoconstrução por vários fatores internos e externos do contexto em que vive. A Ontopsicologia identificou os fatores que interferem na evolução do sujeito e estabeleceu o critério para que o homem, em conformidade com o próprio projeto de natureza, se realize a nível psicológico, a nível histórico e social, enquanto constrói sua identidade na sociedade da qual é parte.

Para realizar este trabalho foi feito um estudo teórico e bibliográfico.

2 Fundamentação Teórica

2.1 O que é Ontopsicologia

De acordo com seu fundador, o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti:

(...) a Ontopsicologia é uma ciência que analisa os processos mentais em conexão com o problema ontológico (...) quer dizer interrogar-se sobre: quem sou, de onde venho, para onde vou, (...) significa buscar a causa primeira e como essa está coenvolvida onde existo” (MENEGETTI, 2010, p. 207).

Para entendermos o valor desta ciência, o Prof. Dr. Alécio Vidor comenta a trajetória do Acad. Prof. Antonio Meneghetti. Será possível notar neste relato as origens epistemológicas da Ontopsicologia, isto é, o comprometimento entre experimentação e ciência por meio da clínica, bem como, de uma existência toda dedicada à ciência como tal:

O Acad. Prof. Antonio Meneghetti é um sábio ou um gênio de vida (...) confirmou tal domínio mediante quatro doutorados feitos em diferentes universidades. Foi um extraordinário professor universitário. (...) Para o exercício dessa função já lhe era exigido não só o domínio da psicologia superior ou metafísica e de todas as correntes da psicologia científica, além do conhecimento da sociologia, da teologia e da filosofia ontológica, só uma capacidade de ordem dinâmica poderia dar ordem a um conhecimento que projeta luz e esclarece como o homem é. (...) Foi um homem criativo, exato no agir e no fazer. (...) Dedicou-se por 10 anos seguidos ao trabalho clínico e através da psicoterapia individual e de grupo fez descobertas até então totalmente desconhecidas à ciência humana. Através da própria sensibilidade, percebeu que o cliente emanava informações da própria vida, sem que ele tivesse consciência das mensagens transmitidas. Tratava-se de uma novidade de informação fugaz que mediante a percepção e intuição do psicoterapeuta era colhida (...) a compreensão do campo semântico tornou viável entender as mensagens dos sonhos e da fantasia. Foi tal conhecimento que abriu o caminho para que formalizasse os princípios científicos de interpretação dos sonhos e demais produtos da fantasia. Com tais conhecimentos novos, ele começou a definir o método que leva a mente consciente do cliente a entrar em contato com o próprio Em Si da vida. (...) Era necessário o mestre verdadeiro, dotado da percepção integral e exata, que conseguisse ler os campos semânticos para penetrar gradualmente no inconsciente até encontrar a raiz da atividade psíquica e redescobrir o princípio que emite os sinais, as informações condizentes, funcionais e de vantagem para a vida da pessoa. (...) Mediante a luz desse princípio, pode-se ver quando a intenção indica a realização do próprio projeto e verificar se a decisão consciente não distorce ou altera a forma da realização pessoal com a possibilidade de contribuir ao bem comum e social (VIDOR, 2013, p. 127).

O problema fundamental da Ontopsicologia é “quem é o homem?”, frente a isso, conclui-se que é preciso reconhecer quais as estruturas deste homem, reorganizar o seu sistema psíquico para que possa determinar as suas ações dando a solução científica, demonstrando com o desaparecimento do sintoma e o desenvolvimento integral do sujeito. O homem pensa, decide, vive – isto é atividade psíquica e é neste contexto que nasce a Ontopsicologia.

A Ontopsicologia tem a competência para dar a solução científica porque pode demonstrar, compreender, afirmar e repetir. Segundo a Ontopsicologia, para compreender o homem deve-se considerar três elementos: o Em Si, o Eu a priori e o monitor de

deflexão. Essas três descobertas nos permitem conhecer a causa, intervir, manipular e mudar a direção no proceder de qualquer pesquisa acerca do humano.

O Em Si ôntico é a primeira informação que constitui o homem, é o projeto de natureza. Trata-se do “(...) projeto-base de natureza que constitui o ser humano. Princípio formal inteligente” (MENEGETTI, 2012, p. 84).

O Em Si ôntico permanece sempre íntegro, puro e superior às múltiplas personificações, isto é, podemos ser causa de pluralidades, mas, como homem, somos únicos, diversos e distintos.

O Eu lógico-histórico é ativado pelo Em Si ôntico para fazer história na existência. Cria projetos de si mesmo absorvendo, criando e gerando informações, para si, para a sociedade e para o universo, na medida em que se especifica. Essas informações em circularidade de ação constituem a nossa história na existência. Entretanto, existe um mecanismo, como se fosse um vírus, que pode descarrilar a exatidão da percepção que dá o *start* para as ações, distorcendo a evidência da verdade no momento em que o sujeito está elaborando suas informações, este mecanismo é chamado de Monitor de Deflexão¹, que pode ser compreendido como um programa que, ao invés de refletir, deflete, isto é, distorce a informação exata, gerando erros na consciência (MENEGETTI, 2012).

O Eu a priori, por sua vez, é a mediação entre o Em Si e o Eu, é a tomada de consciência que dá a informação instantânea sobre a escolha da ação ótima, que resultará em sanidade e crescimento. Mas, nesse momento de tomada de consciência, poderá se sofrer o efeito do monitor de deflexão, porque o Eu é ambivalente, não sabe discernir o efeito do monitor de deflexão e então a saúde para a criatividade não acontece, resultando em frustração, esquizofrenia existencial, é um esforço sem ganho.

“A Ontopsicologia descobriu o critério de como a natureza funciona dentro do homem” (MENEGETTI, 2010, p. 136). O Em Si ôntico é identificado através de quinze características que identificam o indivíduo no seu existir. Dentre essas quinze características, três são evidência daquilo do que é o ser: tem uma identidade, “é”, aqui, assim e agora. Essa identidade escolhe o que é útil e é funcional para a sua realização, isto é, escolhe o que traz integralidade, saúde à sua identidade.

O existir tem seus próprios modos e esses modos são informações, e nós fazemos parte disto, podemos tirar proveito disto. O nosso corpo não reflete só as informações que

¹ Para mais informações é possível consultar o Dicionário de Ontopsicologia: MENEGETTI, A. *Dicionário de Ontopsicologia*. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

percebemos pelos cinco sentidos, mas também reflete as informações do projeto de natureza, isto é, do inconsciente, desta realidade primária, que se manifesta nos sonhos, nas emoções.

A Ontopsicologia recuperou o conhecimento do campo semântico. De acordo com o *Manual de Ontopsicologia*: “O campo semântico é emanção informática, é uma transdução informática sem deslocamento de energia. É uma informação ulterior, subterrânea, constante, da qual, porém, perdeu-se a sensibilidade, a leitura” (MENEGETTI, 2010, p. 140).

O campo semântico é uma informação involuntária, que se manifesta, se estrutura e faz realidade no corpo. Nós somos um campo semântico e nos encontramos entre muitos outros campos semânticos, recebendo e emanando informações intencionadas, que podem ser conscientes ou inconscientes em um contínuo dinâmico universal.

O campo semântico é a fenomenologia da intencionalidade de uma pessoa a outra, a intuição representa o momento do impacto do campo semântico sobre o lugar, objeto ou ambiente. É necessário saber ler a informação que age aquele real, pois, quando compreendido, o campo semântico é o conhecimento que consente melhorar a própria vida e a sociedade.

2.2 Aspectos do método Ontopsicológico

Temos a possibilidade de obter realização integral a partir do momento em que impostamos uma revisão crítica de nós mesmos. Compreender os instrumentos de análise/diagnose, os instrumentos de intervenção e a Consultoria de Autenticação proposta pela Ontopsicologia, que, quando aplicados, consentem ao sujeito um processo de identificação de si mesmo: saber se aquilo que ele pensa coincide com a verdade de como ele é.

A Ontopsicologia utiliza instrumentos de análise/diagnose da ciência tradicional e ainda acrescenta outros, como o sonho e o campo semântico na inferência do resultado. Utiliza também instrumentos de intervenção, os quais, já formalizados e consolidados, são: *psicoterapia individual e de grupo, consultoria de autenticação, consultoria empresarial, imagogia, cinelogia, psicotea, melolística, melodance, hidromúsica solar, residence e ISOMaster*, aplicáveis em todas as áreas humanista-profissionais.

A Ontopsicologia é uma ciência interdisciplinar e possui aplicações nas áreas da Psicossomática, Pedagogia, Psicologia do Líder, OntoArte, Estética, Ética, Direito, Metafísica Existencial.

Por meio da Consultoria de Autenticação o sujeito poderá afrontar a capacidade de ser exato. A pessoa se demonstra exata quando apresenta circularidade de função a si mesma, ou seja, todos os setores da vida andam juntos em crescimento, em harmonia. Mesmo que surja um problema, se descobre a solução para a realidade em que se encontra. Dessa forma, a Ontopsicologia vê o homem como uma “unidade de ação”.

2.3 O Construir-se

A opinião humana não conforma a realidade, isto é, não desejamos saber como as coisas realmente são, mas, sim, como queremos que elas sejam. Por exemplo: a Terra sempre foi redonda, mas até a Idade Média muitos não acreditavam nessa afirmação. A Terra sempre será redonda, somos nós que precisamos mudar o nosso modo de percebê-la. O ser humano é um fato, existe, é real. Precisamos “quebrar muitos bloqueios” para expressar o nosso ser de modo real. Para que o homem possa validar a sua existência e marcar presença é necessário fazer algo para ser percebido. É preciso ser uma unidade de ação, saber dar continuidade a si mesmo e fazer história.

Obtemos crescimento quando somos funcionais ao movimento da vida. Mas o homem constrói-se a partir das suas próprias convicções, baseado em estereótipos sociais, religiosos, políticos, de família, de escola, etc. O homem se percebe em culpa, perdendo o real de si; perde a forma própria de agir, perde a exatidão do próprio real. A pulsão do real é inconsciente, é aqui e agora, então, para recuperar o real é necessário recuperar o inconsciente.

Então, como poderemos recuperar o inconsciente? Segundo a Ciência Ontopsicológica, precisamos fazer *metanoia*, ou seja, mudança radical de mente em relação às convicções que temos, que são baseadas em conceitos pré-concebidos que estabelecemos como padrão e que, por isso, não questionamos se correspondem ao real. Por fim, trata-se de uma “(...) reorganização em evolução progressiva de todos os modelos mentais e comportamentais” (MENEGHETTI, 2012, p. 172).

O sujeito deve saber reconhecer os caminhos para a realização do seu projeto de natureza, desde os mínimos detalhes. A intuição para as escolhas exatas é inata, mas não

quer dizer que o conhecimento da técnica seja dispensável. O mais importante é conhecer a técnica da personalidade, saber como ser protagonista no mundo-da-vida e ganhar liderança e autonomia econômica e pessoal, com o foco na realização econômica e social. A base econômica não é a conta bancária, mas é o saber fazer; o dinheiro, por sua vez, é consequência. É saber servir, de modo superior, servir com arte, se qualificar constantemente, para ser o melhor, “arregaçar as mangas” e fazer, ter responsabilidade, ser um colaborador da vida. Neste sentido:

(...) a vida se identifica na identidade do indivíduo, o sucesso leva o nome e o sobrenome de quem o criou. (...) Assim a vida, em sentido forte, em sentido vencedor, identifica-se na identidade das pessoas operadoras de sucesso, nas suas infinitas variadas formas. A vida subscreve a si mesma através dos vencedores (MENEGETTI, 2009, p. 91).

Um dos pontos fundamentais para a metanóia é saber o que é útil e funcional para si mesmo e para o seu negócio, para a sua atividade profissional, é saber escolher o que está em consonância com a sua maneira de ser, o que lhe dá identidade.

A Ontopsicologia ressalta os valores do Humanismo Perene, aquele que exalta as responsabilidades do homem. Permite o desenvolvimento integral do ser humano, de todo o seu potencial, com qualidade em primeiro lugar, ou seja, permite uma contribuição para a melhoria da vida humana. Ainda mais, trabalha a raiz, do sucesso ou do erro, revela como a escolha assertiva do sujeito em conformidade com a sua identidade é útil para o seu desempenho eficiente. Esta ciência nos dá a capacidade de construir a nossa história em conformidade com o direcionamento que o nosso projeto de vida nos dá, isto é, o conhecimento do Em Si ôntico em conformidade com as ações diárias que consentem a autorrealização, a construção da nossa história. Por fim, “(...) alguém que vence reacende nos outros a esperança de fazer o mesmo, e isso é maravilhoso, não é uma necessidade, mas certamente é uma grande satisfação” (MENEGETTI, 2009, p. 117).

O vencedor percebe a vida, não quer fazer o básico, mas aquilo que vai além da média, no trabalho e nas relações com os outros, com a única intenção de crescimento interior. Porém, é preciso começar nas pequenas coisas, enfim, saber conduzir os pequenos meios que se possui de maneira racional, sempre em ganho de crescimento.

3 Considerações Finais

A Ontopsicologia isolou as diversas dinâmicas do inconsciente e descobriu a primeira informação, o Em Si do homem, que, momento a momento dá, a cada pessoa, informações a serem seguidas para a realização pessoal e profissional. Evoluir é um compromisso com a responsabilidade da excelência. O Em Si ôntico dá a informação, a diretiva da ação de vantagem de acordo com a dinâmica existencial do indivíduo.

Conclui-se, então, que o próprio existir tenciona-se a fazer história e que mesmo em meio às conturbações do mundo é possível ao homem realizar-se, porque o seu projeto de natureza o conduz a executar a própria potência. Entretanto, é preciso saber ler as informações que nos são dadas pelo próprio projeto de natureza, por meio do nosso corpo e tendo conhecimento das técnicas da Ciência Ontopsicológica. Ser sempre mais e fazer o melhor possível de cada minuto da nossa existência, contribuindo com o bem comum e social, no nosso mundo.

Referências

MENEGHETTI, Antonio. *Manual de Ontopsicologia*. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. *Aprendiz Líder*. FOIL São Paulo, 2009.

MENEGHETTI, Antonio. *Campo Semântico*. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, Antonio. *Projeto Homem*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. *Fisicidade e Ontologia*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015a.

MENEGHETTI, Antonio. *Ontologia da Percepção*. Ontopsicológica Editora Universitária, 2015b.

MENEGHETTI, Antonio. *Dicionário de Ontopsicologia*. Psicológica Editrice, 2001.

MENEGHETTI, Antonio. *Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

VIDOR, Alécio. *Fenomenologia e Ontopsicologia: de Husserl a Meneghetti*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

VIDOR, Alécio. *Opinião ou Ciência*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.